

Escolas não têm um ensino multicultural

Natália Faria

● As escolas não estão preparadas para incorporar os imigrantes e as minorias étnicas. E a culpa, segundo a investigadora Marta Araújo, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, não é dos professores, mas do país que, “apesar de se ver como multicultural, nunca soube incorporar a diversidade cultural nos seus currículos escolares”.

A socióloga lembra que Portugal, apesar de acolher milhares de naturais e descendentes dos PALOP, nunca rompeu com as ideologias coloniais no seu sistema educativo. A prova é que os manuais de História tendem a ensinar a descolonização na perspectiva do colonizador. “As lutas independentistas são apresentadas como anticoloniais. Nunca é mostrada aos alunos a perspectiva ‘do lado de lá’”, nota.

No Brasil, ao contrário, existe, desde 2003, uma lei que obriga ao ensino da história de África e dos afro-brasileiros.